



**BOLSA de Hong Kong caiu 2,45%, crise brasileira definiu perda**

## Boatos sobre moeda da China derrubam bolsas

**Hong Kong/Tóquio/Nova Iorque/Londres/Rio** - A crise brasileira e rumores sobre uma possível desvalorização da moeda chinesa, o yuan, provocaram baixas e frearam os ganhos nas bolsas de valores da Europa, Ásia e nos Estados Unidos, ontem. O feriado pelo aniversário de São Paulo manteve a Bovespa fechada e os negócios no Brasil ficaram restritos ao Rio de Janeiro, cuja bolsa registrou queda de 0,71%, com poucos contratos e giro de R\$ 5 milhões.

A Bolsa de Hong Kong fechou em baixa de 2,45%. "O principal motivo para a baixa é que a crise brasileira e a situação da dívida externa chinesa levaram a preocupações a respeito do dólar de Hong Kong e possível desvalorização do yuan", afirmou um analista. Os rumores foram desmentidos pelo Banco Central China.

A Bolsa de Tóquio fechou ontem em alta de 54,41 pontos (0,38%), com o índice Nikkei em

14.208,81 pontos. De acordo com analistas, o aumento do otimismo no setor bancário local estimulou as ações do setor. Porém, as altas foram limitadas por preocupações com a baixa de sexta-feira na Bolsa de Nova York e nas demais bolsas asiáticas ontem.

O índice Dow Jones, principal indicador da Bolsa de Nova Iorque, fechou em alta de 73,61 pontos (+0,81%) a 9.194,28 pontos ontem, motivado pelos balancetes satisfatórios das empresas americanas.

A Bolsa de Londres fechou em alta de 19,7 pontos (0,3%), em 5.880,9 pontos. O mercado abriu em queda, numa reação às baixas na Ásia. Em Paris, o índice CAC-40 avançou 31,47 pontos (0,8%). Na Bolsa de Frankfurt, o índice Xetra-DAX caiu 19,62 pontos (0,4%). O mercado viveu um dia de incerteza, com os informes de que a China poderá desvalorizar sua moeda. A crise brasileira também limitou ganhos na Europa.